



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte horas e trinta minutos, na Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em sessão pública ordinária, sob a presidência do seu excelentíssimo Presidente, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1. Informação da actividade da Câmara;**
- 2. Apreciação e Votação, sob Proposta da Câmara, do Orçamento e Mapa de Pessoal de 2011;**
- 3. Avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais;**
- 4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, dos Documentos de Prestação de Contas de 2010;**
- 5. Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto, para participar, em representação do Município do Crato, no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a realizar no dia 9 de Julho de 2011.**

#### **Presenças:**

**Membros da Assembleia Municipal**, registou-se a presença de Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho e Alda Maria Antunes Grácio.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal uma justificação de falta de António Manuel Freire Louro e de Olga Maria Amaro Domingos Capão que se fizeram substituir por João Maria Garcia e Valentim Carrajana Gargana respectivamente.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo; Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino; Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo; Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo.

Entrou na Mesa da Assembleia Municipal uma justificação de falta do Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Hélder Francisco Martinho Serra, que se fez substituir por Maria Isabel Calado Emídio Henriques.

No que respeita aos **membros do Executivo Camarário**, registou-se a presença do Senhor Presidente da Câmara, João Teresa Ribeiro, do Senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho, da Senhora Vereadora Fernanda de Lurdes Pinto Massano, do Senhor Vereador João Manuel Ferreira Farinha, registando-se a ausência do Senhor Vereador José Correia da Luz.

Registou-se ainda a presença de bastante público.

Verificado o quórum necessário o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva** deu início aos trabalhos.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

##### Correspondência:

Informou do Registo da Correspondência **Recebida** e **Expedida** de 26 de Fevereiro a 29 de Abril de 2011, sendo o mesmo distribuído por todos os Membros da Assembleia.

Informou que, até à realização desta Assembleia Municipal, o Executivo Municipal respondeu a todos os requerimentos apresentados pelos eleitos da Assembleia Municipal com excepção de 3 requerimentos apresentados pelos eleitos da CDU.

Disse que foram distribuídas por todos os membros da Assembleia Municipal, as intervenções proferidas na Sessão Solene do 25 de Abril, realizada no dia 24 de Abril de 2011, a saber:

- Presidente da Assembleia Municipal do Crato, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva;
- Representante do PPD/PSD, Prof. Rodrigues Lopes;
- Representante do PS, Dr. António Salvado Pratas;
- Representante da CDU, Rui Matos Dias;
- Presidente da Câmara Municipal do Crato, Dr. João Teresa Ribeiro.

Informou que, foi dado conhecimento aos representantes dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal do Crato, de um ofício enviado a um órgão de comunicação social, manifestando desagrado pela forma como foi feita a cobertura da Sessão Solene do 25 de Abril.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Informou que foi distribuída aos membros da Assembleia Municipal a acta da reunião com o PS sobre o Orçamento e Mapa de Pessoal, por a devida documentação não ter sido atempadamente devolvida pelo Presidente da respectiva Concelhia, devidamente assinada.

A acta da reunião com o PSD já tinha sido enviada anteriormente a todos os membros da Assembleia Municipal.

Informou da distribuição da folha de registo de custos desta Sessão da Assembleia Municipal.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que houve falta de documentação nomeadamente não lhe foi entregue a acta de 20 de Abril da Câmara Municipal, pois é esta acta que espelha a fundamentação para o Orçamento e Mapa de Pessoal de 2011, Avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e o Documento de Prestação de Contas de 2010.

Disse ser normal irem anexas às actas da Câmara Municipal, as declarações de voto o que não aconteceu com todas as actas que recebeu.

Interveio o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que relativamente ao Protocolo de Transferência de Competências de Educação estabelecido entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal do Crato há cerca de 3 anos, no órgão do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas do Crato, tem sido dito que a Câmara Municipal do Crato pretendem denunciar esses protocolos e questionou quais as razões que o Município do Crato, aponta ou não, para a denúncia deste protocolo.

Disse que se tem ouvido falar com bastante assiduidade que no próximo ano lectivo a Escola do 1.º ciclo de Gáfete irá encerrar, questionando o Senhor Presidente da Câmara



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caetano*  
*Almeida*  
*Red.*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Municipal de qual a informação que tinha sobre esse assunto, uma vez que tem conhecimento que na EBI do Crato já receberam documentos onde têm que preencher formulários e onde até já se pergunta quais as escolas mais próximas de Gáfete, onde a escola é obrigada a dizer que é Alpalhão ou Tolosa.

Considera que se a Escola vier a ser encerrada que faz todo o sentido as crianças virem para o Crato.

Informou que esteve presente em 3 reuniões da Comissão Municipal de Trânsito, dizendo que foram reuniões bastante produtivas e que se realizaram em Gáfete, Aldeia da Mata e no Crato.

Informou que os dois representantes da Câmara Municipal do Crato não estiveram presentes no painel da Inspeção Geral de Educação respeitante à avaliação externa do Agrupamento de Escolas e considera que esta falta poderá ter sido lesiva para os interesses e boa apreciação do Agrupamento de Escolas.

Considera que a Câmara Municipal do Crato deveria encontrar uma forma de reduzir a taxa da água à EBI do Crato, uma vez que esta se debate com enormes problemas causados pela redução de verbas. Informou também que a despesa do gás para o aquecimento das salas de aula é muito elevada e que a Escola do Crato sente bastante dificuldade com a falta de dois funcionários.

Recomendou ao Executivo Municipal que tomasse medidas no sentido de encontrar uma solução que garanta que os estudantes do 2.º e 3.º ciclo que são residentes nas Freguesias de Aldeia da Mata e Monte da Pedra, cheguem perto das 8.30 horas para o início das aulas e não quase uma hora antes e que, possam fazer a viagem de regresso logo após o terminar das aulas e não após as 19.00 horas, para melhorar a qualidade de vida destes



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Rd*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

alunos, visto que, infelizmente, só já existem 14 alunos nesta situação que já se arrasta há décadas e que está na hora de ser resolvida.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que recentemente se fizeram as Comemorações do 25 de Abril e, tendo em conta que é uma data histórica e politicamente relevante, foi com alguma surpresa que reparou que algumas instituições do Concelho foram convidadas para o acontecimento, e a Concelhia do PSD não. Considera que em termos de institucionalidade democrática o Executivo deveria ter convidado o PSD para estas comemorações.

Relativamente à Águas do Norte Alentejano disse que esteve presente na sua última reunião e que a mesma está com um problema de sustentabilidade técnica na sua evolução, quanto a um conjunto de situações que estão a surgir de gravidade, para a viabilidade da empresa e qualidade do serviço prestado.

Disse que as estruturas do abastecimento da água do Concelho estão a degradar-se havendo necessidade de acautelar esta situação, para futura utilidade. Chamou também a atenção para a degradação da estrada do Sume, questionando se foi ou não feita a devida fiscalização.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, registando a forma simples mas, com interesse, de como a Câmara Municipal programou as iniciativas ligadas às comemorações do 25 Abril.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, **Fernando Carmosino**, dizendo que há muitos anos que é eleito pela Assembleia Municipal do Crato e que nunca as Concelhias dos Partidos Políticos foram convidadas para as comemorações do 25 Abril,



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

uma vez que cada partido político tem representantes na Assembleia Municipal, mas não quer dizer que continue a fazer como se fazia no passado, se o Executivo assim o entender.

Foi apresentada na mesa da Assembleia Municipal uma proposta de Moção/Saudação alusiva ao 1.º de Maio, subscrita pelos eleitos da CDU, a qual foi lida pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Foi igualmente apresentada pelos eleitos do PS, uma proposta de Moção alusiva ao 1.º de Maio que foi lida pelo Presidente da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou as propostas de Moção/Saudação à admissão para discussão as quais foram **aprovadas** por **unanimidade**.

O Presidente da Assembleia Municipal propôs que se fundissem ambas as propostas de Moção sobre o 1.º de Maio e aqui se dá por integralmente reproduzida a versão final.

#### **Proposta**

#### **Moção/Saudação**

*“Vamos festejar, daqui a dois dias, mais um 1.º de Maio, Dia do Trabalhador, de TODOS OS TRABALHADORES!*

*Comemorar o 1.º de Maio, é associarmo-nos à Festa do Trabalho, numa confraternização que é, ao mesmo tempo, uma demonstração de solidariedade do mundo do trabalho, uma festa universal e uma forma de afirmação da vitalidade da força do trabalho.*

*Nos tempos de crise que vivemos, reafirmamos a confiança de que não será possível vencer as dificuldades e recuperar o nível de estabilidade e bem-estar essencial a qualquer sociedade, penalizando ainda mais quem trabalha e quem contribui por essa forma, efectivamente, para o desenvolvimento de qualquer país.*



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red.*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

*Hoje, o dia 1 de Maio já não é apenas um dia de festa para os operários, mas sim de todos os trabalhadores, tendo em conta as transformações verificadas em todas as actividades laborais.*

*Na passagem de mais um 1.º de Maio, a ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO, reunida em 29 de Abril de 2011, na Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato, delibera saudar a população do Concelho, em particular os trabalhadores, augurando as maiores felicidades e exortando todos os trabalhadores a comemorar o 1.º de Maio Dia do Trabalhador.*

VIVA O 1.º DE MAIO E TODOS OS TRABALHADORES”

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a Moção/Saudação com a sua redacção final, à votação a qual foi **aprovada por unanimidade**.

### PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

#### 1. Informação da actividade da Câmara

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que uma vez que se vai fazer uma intervenção de fundo na Aldeia Histórica de Flor da Rosa, seria a altura certa para se chegar a um acordo com a Junta de Freguesia das Galveias no sentido de se arranjar uma solução para as Casinhas do Ratão e Lagar de Flor da Rosa dando outra dignidade e outra apresentação a este espaço para não destoar de todos os arranjos que vão ser feitos.

Solicitou informação sobre a associação Natugrafia à qual a Câmara Municipal atribuiu um subsídio no valor de 120 euros mensais, conforme deliberação n.º 76 da Acta n.º 5/2011 de 2 de Março.

Disse que é cada vez mais pertinente haver um regulamento de atribuição de subsídios e da cedência dos transportes municipais.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Em relação ao Meeting 2011 disse não se saber quais foram as despesas feitas com este evento e solicitou informação tanto das despesas relacionadas com o evento deste ano como relativamente ao evento do ano de 2010, apesar de considerar que foi uma despesa que a Câmara Municipal fez mas pertinente.

Questionou o Senhor Presidente da Câmara, no sentido de saber qual o teor das reuniões que realizou com os dois clubes de futebol do Concelho do Crato, uma vez que tem conhecimento que o Futebol Clube do Crato, através de ofício, solicitou um apoio monetário no valor de 15.000 euros à Câmara Municipal com a finalidade de terminar, com dignidade, a sua época desportiva 2010/2011 e por conseguinte, fazer história no clube com a manutenção no Campeonato Nacional de Seniores Masculinos da 3.ª Divisão.

Solicitou informação relativamente à Ordem de São Miguel da Ala, uma vez que, na acta n.º 8 de 2011 da Câmara Municipal, existe uma deliberação onde está plasmado um apoio que se traduz em 60 jantares no Mosteiro de Flor da Rosa.

Considera que, em termos de organização municipal todos os apoios atribuídos pela Câmara Municipal carecem de uma ordem nominal, um nome, isto porque, constatou numa acta da Câmara Municipal que e não pondo em causa a capacidade de trabalho das pessoas, foi atribuído um apoio ao Núcleo Progresso de Vale do Peso para um evento cujo nome e a sua finalidade se desconhece.

Manifestou discordância na cedência do autocarro municipal a Sindicatos para estes se deslocarem a manifestações e referiu que a Câmara Municipal corria o risco de ter mais sindicatos a bater à porta. Fez também alusão à FENPROF dizendo que esta solicitou transporte para uma manifestação em Lisboa para professores, funcionários, pais e encarregados de educação e que como membro da Associação de Pais, esta não teve conhecimento de tal deslocação.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Regozijou-se pelo facto do Município ter deliberado concorrer às 7 Maravilhas da Gastronomia.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que é aceitável os membros da Assembleia Municipal não terem a acta n.º 9/2011 da Câmara Municipal, uma vez que esta reunião realizou-se dia 20 de Abril e neste dia os membros já tinham recebido a documentação de suporte aos pontos da Ordem de Trabalhos relativamente a esta Sessão da Assembleia Municipal.

Disse que, a EBI do Crato, com a requalificação que sofreu, ficou com melhores condições para os alunos que lá estudam.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, referindo-se à acta n.º 8/2011 da Câmara Municipal onde está plasmado que *“o senhor Presidente informou a Câmara que o senhor Vereador Fernando Jesus Santos Gorgulho participou em sua representação na Assembleia Geral Ordinária da Águas do Norte Alentejano que se realizou no dia 18 de Março de 2011, em Portalegre”* disse que esteve presente numa reunião da CIMAA em Portalegre e que ficou alarmado com as notícias públicas que foram veiculadas pelo Senhor Presidente do Conselho Executivo da CIMAA, nomeadamente sobre os problemas que as Águas de Portugal apresentam e os que dizem mais directamente respeito ao nosso Concelho serão os que estão relacionados com as tarifas da água a praticar nos vários municípios.

Trouxe à colação o facto da Câmara Municipal do Crato ter aumentado do custo da água no Concelho do Crato e disse que, aquilo que se avizinha não são boas notícias em relação a todos os Municípios, pois as Águas do Norte Alentejano preparam-se para aumentar ainda mais a tarifa da água.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Sugeriu que todos em conjunto pudessem reflectir sobre os aumentos das tarifas da água, porque irão atingir aqueles que menos podem de acordo com declaração de voto de 28/12/10.

Referindo-se à deliberação n.º 130 - Tabela de Taxas e Licenças do Município - Redução, disse que esta deliberação peca por tardia e que, quando foi discutido o problema do regulamento das taxas os eleitos do PS indicaram os problemas que a Câmara Municipal vem agora tentar resolver, porque não era pelo facto de haver uma Lei-quadro, nomeadamente a Lei n.º 53-E/2006, de 29 de Dezembro, que teriam que ser aumentados de uma forma desproporcionada os aumentos das taxas, mas tinha inevitavelmente de se haver com o Princípio da Proporcionalidade.

Referiu que esta redução tem que ser para todos, pois há o Princípio da Proporcionalidade, porque senão a Câmara Municipal está a violar direitos em relação aos outros cidadãos que não são atingidos por esta medida de redução.

Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal de qual o vínculo jurídico à Câmara Municipal, da Eng.<sup>a</sup> Eduarda Subtil?

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Dr. João Teresa Ribeiro**, dizendo que como Presidente da Câmara Municipal trata todos os eleitos e todas as forças políticas da mesma forma e em relação aos convites para a participação nas comemorações do 25 de Abril, o Executivo procedeu tal como se procede há anos, ou seja, seguiu o protocolo que já estava implantado na Câmara Municipal, não querendo dizer que não possa haver alterações.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Relativamente à Escola de Gáfete disse desconhecer qualquer informação sobre o seu encerramento, e que a Câmara Municipal é o órgão a quem deve ser dado conhecimento desse facto.

Esclareceu que sem Mapa de Pessoal aprovado existem lugares que não estão preenchidos.

Relativamente ao Protocolo de Transferência de Competências de Educação estabelecido entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal do Crato disse que está a ser cumprido, mas que se continuar a haver cortes de verbas provavelmente a Câmara Municipal vai denunciar.

Disse que os problemas do Concelho do Crato tal como outros Concelhos, só serão resolvidos com a actuação do Governo independentemente da força política que lá estiver.

Em relação à água disse ter ficado admirado pelo facto das Câmaras Municipais deste Distrito terem assumido este sistema multimunicipal, pois aderindo perdeu-se esse poder, ou seja as Câmara ficaram em minoria e as Águas do Norte Alentejano em maioria, sendo esta empresa quem actualmente toma as decisões.

Disse que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal têm que combater a privatização da água, pois se isso acontecer vai ter graves consequências no orçamento familiar.

Disse que em relação a esta matéria a Câmara Municipal está em consonância com o que está a ser feito na CIMAA, no sentido de fazer com que os aumentos sejam mínimos.

Disse que na documentação enviada aos membros da Assembleia Municipal estavam incluídos uns quadros sobre as despesas com a água, os resíduos sólidos e com o saneamento onde se pode verificar que na prestação desses serviços pela Câmara Municipal entre a receita e a despesa há um défice, o que significa que os preços praticados são insuficientes para pagar todas as despesas.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Disse que, fazendo a comparação com os custos do gás, da electricidade e dos telefones, o custo da água está muito abaixo do que as famílias pagam por cada um destes três serviços, porque a água é o único serviço que está ainda sob a gestão municipal.

Disse que como eleito não ficaria bem com a sua consciência, se permitisse que as famílias do Concelho do Crato continuassem a consumir água com a má qualidade que se verificou até ao final do ano de 2009, altura em que tomou posse e que a Câmara Municipal do Crato celebrou contrato com as Águas do Norte Alentejano. Mas, para a água chegar a casa de cada munícipe com grande qualidade é necessário fazer a substituição da rede em todas as Freguesias e para isso é necessário conseguir fundos comunitários, caso contrário será uma obra muito difícil de concretizar.

Relativamente às Casinhas do Ratão disse que a Câmara Municipal tinha um protocolo e ainda no mandato anterior este foi denunciado e que durante todo este tempo nada se fez para se resolver este problema. Disse que este Executivo vai tentar resolver o problema.

Sobre os subsídios disse que a Câmara Municipal poderá aperfeiçoar a sua atribuição no sentido de não utilizar indevidamente ou com menos rigor os recursos financeiros que são de todos os munícipes.

Disse que, a Câmara Municipal em deliberação de Câmara no ano de 2010 decidiu o valor do subsídio a atribuir aos clubes de futebol do Concelho para a época desportiva de 2010/2011 e que esse valor seria pago em 10 prestações e é isso que está a ser cumprido. Informou que quando a Câmara Municipal deliberou a atribuição deste subsídio, desconhecia que iria haver uma redução de verbas na ordem dos 500 mil euros e que, mesmo assim cumpriu com o valor deliberado.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Disse que a Câmara Municipal está a analisar os pedidos de reforço deste subsídio mas que a situação está muito má, pois as instituições de solidariedade social, devido às grandes dificuldades por que passam, estão a solicitar que a Câmara colabore com alguns apoios. Isto significa que a Câmara Municipal irá repensar a atribuição de subsídios uma vez que estas instituições de solidariedade social desempenham um papel importantíssimo no Concelho.

Em relação à Proposta de Regulamento de Taxas e Licenças do Município – Redução, disse que esta proposta esteve quatro ou cinco meses em apreciação pública, que foi enviada a todos os membros da Assembleia Municipal e que os eleitos do PS não apresentaram qualquer proposta de alteração.

Informou que as taxas cobradas pela Câmara Municipal são inferiores ao seu custo, ou seja os serviços prestados não são pagos totalmente porque a Câmara reconhece as dificuldades que as famílias sentem.

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que se verifica da parte de alguns Municípios algumas reticências e observações relativamente à integração do abastecimento de águas desses Municípios através dos serviços que foram criados, os chamados Sistemas Multimunicipais e poucos foram aqueles que enveredaram por um sistema de Sistemas Intermunicipais de abastecimento de água.

Referiu que ouve-se com alguma frequência que há a intenção de harmonizar o preço do custo da água no País todo. Recentemente veio a público nos jornais e não foi desmentido que Águas de Portugal no ano passado tiveram um lucro de 80 milhões de euros. Disse que se há dificuldades é possível que seja nalguns sistemas multimunicipais porque o que é facto é que foi publicada esta notícia das Águas de Portugal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Carvalho*  
*Grilo*  
*Dias*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, **Manuel de Carvalho Grilo**, dizendo que tendo em conta todas as actividades que o Núcleo Progresso fez, o subsídio atribuído pela Câmara Municipal é baixo para fazer face às despesas duma série de actividades que enumerou.

Disse também que, a Câmara Municipal é criticada por atribuir um subsídio de 5000 euros ao Núcleo Progresso de Vale do Peso mas não é criticada por atribuir apenas 1500 euros à Junta de Freguesia de Vale do Peso tendo em conta que é a Junta de Freguesia do Concelho que recebe menos apoio da Câmara.

Referiu que, mesmo não tendo nada contra o futebol, considera que o subsídio atribuído aos clubes de futebol do Concelho é muito elevado. Ao Futebol Clube do Crato é atribuído um subsídio no valor de 80 mil euros e ao Grupo Desportivo Gafetense 40 mil euros. Disse que estes valores não contemplam todas as parcelas que cada clube recebeu, pois somando tudo para o Futebol Clube do Crato foram mais de 100 mil euros para o Grupo Desportivo Gafetense foram mais de 70 mil euros.

Concluiu dizendo que, a Câmara Municipal do Crato está a dar muito ao Futebol Clube do Crato e pouco ao Núcleo Progresso de Vale do Peso.

Tomou a palavra o **Senhor José Dias, da CDU**, dizendo que gostaria de ver todas as freguesias do Concelho trabalhar e fazer eventos, tal como o Núcleo Progresso faz, pois se não fosse o trabalho das pessoas que fazem parte do Núcleo e alguns patrocínio que se conseguem, o apoio de 5000 euros que a Câmara Municipal do Crato atribui não era suficiente para a realização de todas as actividades.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Interveio o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo que a sua intervenção sobre o Núcleo Progresso de Vale do Peso foi mal interpretada, pois não foi no sentido de criticar o Núcleo mas sim de chamar a atenção ao Executivo da maneira como atribui os apoios.

Tomou a palavra o **Senhor José Maria Mendes Fura, do PS**, dizendo que com todo o respeito pelo excelente trabalho informativo da Actividade do Município do Crato no escasso tempo de mandato da CDU, cerca de ano e meio, não deixando de admitir que 50% da dita informação escrita, pela sua repetição, a considera completamente gratuita. Para uma Câmara que se debate com dificuldades financeiras, para cumprir as Grandes Opções do Plano, disse que seria pressuposto alguma racionalidade nos gastos supérfluos a começar pelo papel e a sua brilhante compilação que considera que não justifica os custos dispendidos.

Disse ter sido com alguma estupefacção que procurou nos grossos volumes de informação da actividade do Município respostas sobre as obras da Requalificação de Flor da Rosa, loteamentos da Rua Nossa Senhora das Neves, as Casinhas do Ratão, a Escola Básica desactivada, o muro de S. Bento e outras ainda que, mesmo sendo da responsabilidade de terceiros, tudo continua parado, numa aldeia que apesar do seu valor histórico, merece menos atenção que certos eventos temporais, altamente dispendiosos no Orçamento Municipal.

Disse não ser contra estes eventos mas que, numa altura de crise como a que se vive no País é necessário reduzir tudo o que são nas despesas supérfluas.

Falou da situação do Lagar de Vale do Peso e disse que esta empresa já não tem actividade e questionou se a Câmara Municipal, mesmo sendo uma empresa privada, já interveio no sentido de não deixar abalar a empresa para outro Concelho, já que há a necessidade de fixar pessoas que contribuam para o desenvolvimento do Concelho.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que as Termas de Monte da Pedra há bastante tempo que não estão a funcionar e que para isso se concretizar é necessário um Director Técnico.

Disse que a Câmara Municipal tem feito reuniões, nomeadamente com a Direcção Geral ligada à energia e se não houver Director Técnico a concessão termina, é uma condição essencial para manter as Termas, mesma nas condições como estão.

Neste sentido fez uma proposta, uma vez que a Câmara Municipal não nomeia, apenas apresenta proposta e esta Direcção analisa se a pessoa que a Câmara propôs tem condições para exercer este cargo. A Câmara Municipal propôs que a Eng.<sup>a</sup> Eduarda Maria Subtil Pires fosse a Directora Técnica a qual foi aceite. Disse que Actualmente a Eng.<sup>a</sup> Eduarda Subtil está num programa da Câmara Municipal desempenhando este cargo sem ganhar mais por isso.

Informou que para as Termas de Monte da Pedra virem a funcionar novamente, um dos requisitos é sanear toda a ribeira, ou seja, não permitir que os esgotos corram para a ribeira para evitar a poluição. Informou que de há uns tempos para cá, que andam a ser feitos trabalhos na ribeira no sentido de saber quais os sítios que estão a contaminar a ribeira. Disse que esta é mais uma obra que pensava que estava feita, não tinha conhecimento que aquela água estava a ser contaminada pelos esgotos.

Relativamente aos subsídios disse que a Câmara Municipal quando os atribui sabe perfeitamente para que evento e para que fim são atribuídos, mas que já se começou a pedir os relatórios de actividades anuais de cada instituição no sentido de melhor gerir o dinheiro da Câmara Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Relativamente a algumas intervenções feitas nesta Sessão da Assembleia Municipal em relação aos problemas que existem no Concelho disse que estes, já existem há muitos anos e não desde que este Executivo tomou posse.

Informou que, desde 1999 na informação da Câmara Municipal vinha explanado grandes obras para a Aldeia de Flor da Rosa mas nada foi feito e garantiu que no seu mandato será feita uma grande obra de Requalificação da Aldeia Histórica de Flor da Rosa. Disse que mais problemas deste Concelho não serão resolvidos porque é necessário fazer a contratação de empréstimos, e candidatar-mo-nos aos fundos comunitários, pois só o dinheiro da Câmara Municipal não é suficiente.

Interveio o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no sentido de fazer uma recomendação para que no protocolo da Câmara Municipal constassem os partidos políticos com assento na Assembleia Municipal, para efeitos de convites para participação em posteriores eventos realizados pela Câmara Municipal do Crato.

#### **2. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara, do Orçamento e Mapa de Pessoal para 2011**

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que o Mapa de Pessoal anteriormente apresentado, era a proposta que considerava ideal para o bom funcionamento da Câmara Municipal, que por conseguinte responderia melhor às dificuldades do concelho do Crato e garantia a execução das Grandes Opções do Plano que foram aprovadas e viabilizadas pela Assembleia Municipal.

Referiu novamente que, não seria por três ou quatro lugares que este instrumento de trabalho não seria aprovado e disponibilizou-se para não preencher esses lugares que



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Dr.*  
*Dr.*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

alguns membros da Assembleia Municipal consideravam dispensáveis ao funcionamento da Câmara Municipal.

A proposta de Orçamento apresentada para apreciação e votação nesta Assembleia Municipal foi resultado das reuniões tidas com o PPD/PSD e com o PS, aquando da rejeição do Orçamento e Mapa de Pessoal para 2011 na Sessão da Assembleia Municipal anterior, promovidas pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal do Crato.

Esta proposta dá satisfação à proposta concreta apresentada pelo grupo do PPD/PSD, a qual foi aceite, apesar de não merecer a concordância do Executivo.

Lamentou o facto de, se esta proposta de Orçamento viesse a ser aprovada pela Assembleia Municipal ficaria com menos um trabalhador, uma vez que o Coordenador Técnico da Câmara Municipal do Crato, José António Raposo se iria reformar.

Lamentou em seu nome pessoal e em nome da Câmara Municipal o facto do Sr. Raposo se reformar, uma vez que no desempenho das suas funções agiu com profissionalismo e sempre preocupado em defender os interesses do concelho do Crato.

Referiu que, se todos os trabalhadores da Câmara Municipal assumissem a mesma conduta que o Sr. Raposo assumiu durante todo o tempo que dedicou em prol das populações do Concelho, referindo-se mais concretamente ao tempo que conviveram mais directamente, ou seja desde 2005 enquanto Vereador em Regime de Não Permanência e agora como Presidente da Câmara Municipal, o funcionamento da Câmara Municipal seria mais eficiente. Desejou que tudo lhe corresse pelo melhor nesta nova fase da sua vida.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que este assunto já veio à Assembleia Municipal algumas vezes tal como os seus considerandos que são os mesmos com



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Al*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

pequenas alterações que foram agora vinculadas nesta proposta apresentada pelo PPD/PSD.

Disse que o PS mantém na íntegra aquilo que foram os seus considerandos, ou seja, pugnam pelo desenvolvimento do concelho do Crato, disseram que teria que se fazer a destriça entre as GOP e o Orçamento e disseram a razão do voto contra desses documentos previsionais, porque na sua opinião são os instrumentos de gestão mais importantes do concelho pois são eles que expressam e vão definir as linhas de todo o desenvolvimento estratégico que os órgãos se propõem realizar.

Disse inclusivamente que as estratégias desse desenvolvimento são expressas nas GOP e que não eram da concordância do grupo do PS que apresentou declaração de voto para fundamentar a sua rejeição.

Referiu que, estava de acordo com o que o Senhor Presidente da Câmara Municipal disse numa das suas intervenções, ou seja que quem aprova as Grandes Opções do Plano teria também que lhe facultar os instrumentos para colocá-las em execução.

Disse que o grupo do PS inviabilizou as Grandes Opções do Plano com a fundamentação de que essas as estratégias não eram as do PS, o que quer dizer que não pode ser exigido que sejam facultados os elementos necessários para executarem as GOP, ou seja, viabilizarem o Orçamento.

Disse também que, para governar o Município do Crato não era necessário que houvesse impreterivelmente uma aprovação do Orçamento e que se quis passar a ideia junto da população deste concelho que era imperioso que se votasse o Orçamento e que sem o mesmo a Câmara Municipal não poderia ser gerida. Referiu que isso era irreal e fundamentou dizendo que qualquer Câmara Municipal podia ser gerida e que



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Al*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

anteriormente apresentou documentação própria e adequada, nomeadamente da DGAL, no sentido de que a Câmara Municipal poderia fazer a sua gestão baseada no último Orçamento aprovado até 31 de Dezembro.

Disse congratular-se com o facto do Senhor Presidente da Câmara Municipal ter solicitado vários pareceres as várias entidades sobre a inviabilização do Orçamento e a gestão do Município com o Orçamento anterior, os quais vieram dar razão àquilo que os eleitos do PS sempre defenderam.

Disse que os eleitos do PS, comungam em parte daquilo que são os considerandos e as premissas do PSD no que diz respeito ao Mapa de Pessoal, pois consideram também que o Município seja menos gastador, diminua a sua despesa diminuindo, por sua vez, os lugares no Mapa de Pessoal.

Após a análise dos documentos constatou que as despesas com os membros de órgãos autárquicos cresceram 26% e o corolário lógico seria a diminuição de despesa uma vês que foram retirados lugares ao Mapa de Pessoal e as despesas com pessoal em funções, cresceram apenas 3,6%, ou seja, aquilo que de facto se previa, que com a diminuição de pessoal pudesse haver diminuição de despesa, referiu que isso não se verifica.

Interveio a **Dr. Alda Grácio, do PPD/PSD**, mostrando-se surpreendida pelo facto de ver plasmado na acta de 6 de Março de 2011 da Câmara Municipal, que pelo grupo do PPD/PSD foi, pela primeira vez, apresentada uma proposta de alteração Mapa de Pessoal, pois considera não ser verdade uma vez que, no dia 7 de Janeiro de 2011, os eleitos do PSD apresentaram uma proposta de alteração que serviu de base às reuniões e é a que está no Mapa de Pessoal para apreciação e votação nesta Sessão da Assembleia Municipal.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Disse não entender o porquê da realização de uma Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal uma vez que a proposta apresentada no dia 7 de Janeiro é igual à proposta apresentada para esta reunião e não se negociar em tempo útil.

Quando fizeram a proposta de alteração foi no sentido de apresentar um Mapa de Pessoal que, no seu entender, se ajustasse ao Município, pois consideram que o Mapa de Pessoal apresentado pela Câmara Municipal é completamente desajustado às necessidades do concelho do Crato.

Disse que a proposta do PPD/PSD é uma proposta real, que aposta na qualidade do concelho e que contribui para o seu desenvolvimento.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que a postura e a proposta do PPD/PSD desde o princípio foi de abertura e prova está que, viabilizaram as GOP e viabilizariam o Orçamento se este fosse, logo na primeira fase, objecto de uma abordagem pedagógica e, se houvesse entendimento de ambas, as partes e evitava-se que este assunto se arrastasse até esta Assembleia Municipal numa surdez de intenções que para nós eram claras.

Disse que a convocação de uma reunião, com os partidos da oposição, para discutir o assunto do Orçamento e Mapa de Pessoal para 2011, deveria ter partido do Senhor Presidente da Câmara Municipal e aconselhou-o a agir, perante estes assuntos, com outro método, com outra pedagogia, e garantiu que os resultados serão bem melhores.

Manifestou tristeza e mágoa pelo facto do Sr. Raposo se reformar pois a memória histórica que tem, vai desde o seu pai até à sua pessoa, considerando-o um funcionário da Câmara Municipal sempre disponível para ajudar os outros e exemplar, desejando-lhe muitas felicidades e colaboração voluntária no seu serviço.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caetano*  
*Almeida*  
*Rodrigues*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que relativamente à matéria em apreço, a atitude do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de convocar reuniões com os grupos representados nesta Assembleia Municipal é uma postura nova que dignifica quem a promoveu e quem nela participou, embora as actas dessas reuniões constituam dois documentos curiosos mostrando os pontos de vista, ou a ausência de pontos de vista das pessoas que nelas participaram.

Disse que os eleitos da CDU aprovaram este Orçamento e pelo que têm observado e a ideia com que ficam é que os eleitos com carácter de permanência na Câmara Municipal do Crato não podem continuar a ser simultaneamente os detentores de várias funções e um órgão como uma autarquia independentemente do seu tamanho, mas tendo em conta a importância que essas tarefas têm mesmo num Concelho, que sendo pequeno como o Crato, não deixa de ter muitos problemas e numa orgânica em condições e devidamente estruturada ajuda efectivamente a resolver muitos problemas.

Interveio o Dr. Pratas, do PS, desejando as maiores felicidades ao Senhor Raposo pela reforma e dizendo que as suas características pessoais e profissionais fizeram dele uma pessoa que outros aprenderam a respeitar. Dizendo também que queria deixar este sentimento, pois partilhou algumas lutas em conjunto com o Senhor Raposo e disse que é nas grandes batalhas que se vêm os grandes homens.

Relativamente às propostas de alteração ao Orçamento e Mapa de Pessoal para 2011 apresentadas pelos eleitos do PPD/PSD, o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, recomendou aos membros da Assembleia Municipal que comparassem as duas propostas e verem se são iguais, uma vez que os eleitos do PPD/PSD numa das suas intervenções disseram que a proposta de alteração apresentada em 7 de Janeiro de 2011 era igual à



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

proposta de alteração apresentada e aceite para apreciação e votação desta Assembleia Municipal.

Relativamente à gestão disse que gerir o concelho do Crato não tendo Orçamento aprovado não é a mesma coisa se tiver Orçamento e Mapa de Pessoal aprovado, instrumentos de trabalho que permitem gerir com todos os meios e com todas as capacidades.

Referiu que o lugar vago na Escola EBI não foi ainda ocupado porque a Câmara Municipal não tem um Mapa de Pessoal aprovado.

O **Presidente da Assembleia Municipal** manifestou um grande reconhecimento ao Senhor Raposo, pela amizade e pelo profissionalismo no desempenho das suas funções como funcionário da Câmara Municipal do Crato, desejando felicidades para o usufruto da sua aposentação.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois de todas as intervenções colocou à votação este ponto obtendo o seguinte resultado:

a) 10 (dez) **Votos a favor**, a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;
- **1 voto do Grupo do PPD/PSD:** Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra Marco Fernando Duque de Mendonça.





# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Coelho*  
*Almeida*  
*Red.*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

b) 8 (oito) **Votos contra**, a saber:

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, João Maria Garcia, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Valentim Carrajana Gargana, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo e Maria Isabel Calado Emídio Henriques;

c) 3 (três) **Abstencões**, a saber:

- **3 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio, Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino.

Com apresentação de Declarações de Voto dos eleitos da CDU e do PS.

**Deliberação:** A proposta do Orçamento e Mapa de Pessoal para 2011 foi aprovada por maioria.

### 3. Avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que a formulação do inventário que foi apresentado é substancialmente diferente do processo que eram utilizados em anos anteriores e questionou se a sustentação deste resumo se tem por base as fichas individualizadas de cada um dos produtos, se contem o valor por unidade e a desvalorização que é feita e se é possível com base nessas mesmas fichas de suporte para a elaboração deste documento, a Câmara Municipal saber, em qualquer momento, qual é a localização dos objectos que compõem este inventário.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### **Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que o inventário é um documento técnico e que sem qualquer embargo da qualidade técnica e profissional dos técnicos que o elaboraram nomeadamente o Senhor Carlos Abreu e que os eleitos do PS não têm nenhuma consideração sobre este documento.

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que este documento técnico está bem elaborado, para quem o elabora, é bastante explícito, mas disse sentir a necessidade de uma introdução para clarificar um pouco mais o que não está de todo explicado; acrescentou que é aliás uma exigência de rigor e clareza.

Interveio o Técnico do Município, **Carlos Abreu**, dizendo que em relação à metodologia utilizada e à diferença da elaboração do documento em relação a anos anteriores, o POCAL prevê que o inventário seja feito por grupo homogêneo e o mesmo foi efectuado dessa forma.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, depois da apreciação do documento por parte dos membros da Assembleia Municipal, colocou à votação o qual foi **aprovado por unanimidade**

#### **4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, dos Documentos de Prestação de Contas de 2010;**

O **Senhor Presidente da Câmara Municipal** disse muito resumidamente que o documento de Prestações de Contas reflecte as decisões, os actos e a actividade que foi desenvolvida ao longo do último ano, em todas as freguesias do Concelho e de uma forma geral, a forma como os recursos financeiros do Município foram gastos.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que a o Documento de Prestação de Contas está claro e objectivo, é suficientemente explícito e proporciona conhecer coisas que foram herdadas e cuja resolução a Câmara estará confrontada com ele.

Questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal o porquê da Câmara ter bens cuja escrituração notarial não está feita e para quando a regularização destes assuntos?

Tomou a palavra o **Prof. Rodrigues Lopes, do PPD/PSD**, dizendo que é um documento que está bem organizado e tem um grande acervo documental.

Falou sobre o Centro de Saúde e considera que há uma discriminação negativa relativamente ao Concelho do Crato e questionou se há algumas expectativas para este projecto avançar, tal como para o projecto da Barragem do Pisão?

Disse que a construção da Barragem do Pisão seria, talvez, a salvação do Concelho, tendo em conta as dificuldades que se fazem sentir, não tanto a nível de águas, como ao nível das valências que estão implicadas.

Referiu que este projecto, apenas com a valência agrícola, talvez fosse viabilizado, segundo conhece, e que todas as outras valências surgiriam posteriormente, considerando haver má vontade do Poder Central e um aproveitamento da inoperância inadmissível e erros vários.

Relativamente às obras das estradas disse haver a necessidade de fiscalização da obra para confrontar o que está no projecto e o que está a ser executado.

Questionou o ponto da situação relativamente à Varanda do Prior do Crato.

Tomou a palavra o **Dr. Pratas, do PS**, dizendo que o documento é extenso e formalmente bem organizado e que relativamente à execução das Grandes Opções do Plano de mandatos anteriores não foi necessariamente mau, porque o grau de execução das mesmas



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caro*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

em 2009 foi de 54,96%, em 2010 foi de 50,15% e que o grau de execução do PPI em 2009 foi de 36,12% e em 2010 foi de 35%.

Relativamente às Actividades mais Relevantes, o grau de execução em 2009 foi de 92,96% e em 2010 foi de 87,64%.

Disse que politicamente os eleitos do PS não se revêem nesta execução orçamental, mesmo sabendo que haverá alguns projectos que já estavam a ser executados no mandato anterior.

Relativamente à dívida considera que aumentou significativamente.

Tomou a palavra o **Prof. Miguel Batista, do PS**, dizendo não concordar com o que está escrito no documento relativamente aos empréstimos no que diz respeito à não aprovação por parte dos eleitos do PS e PSD e dizendo também que houve uma falta de capacidade da Câmara no não aproveitamento de fundos comunitários.

Relativamente à inviabilização dos empréstimos por parte da Assembleia Municipal disse que isto aconteceu devido ao facto destas obras, para as quais se pretendia empréstimo estavam executadas e aguardavam financiamentos comunitários e porque sendo uma verba tão pouco significativa, se considerou que o Executivo tinha encaixe financeiro para as cumprir sem recurso a empréstimos e consequentes juros altíssimos que em nada beneficiariam o futuro do Concelho.

Relativamente ao Museu Municipal disse que este continua fechado. Que o cinema continua a não haver. Em relação às Termas de Monte da Pedra disse saber-se que tão cedo não abrirão. Relativamente aos contactos que estão a ser efectuados com os donos dos lotes da Zona Industrial do Crato pouco se sabe. Em relação ao Centro de Saúde



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

perguntou em que fase está. Em relação ao Arquivo Municipal considera que este já deveria estar a funcionar.

Disse que gostaria de ser informado em que ponto estão os contactos com o Arq.º Teixeira Guerra uma vez que é ele que tem o usufruto do Castelo do Crato.

Disse que no documento está explanada uma continuada aposta no associativismo que considera que não pode ter retrocesso.

Questionou se a Câmara Municipal continua a atribuir o subsídio mensal extraordinário no valor de 3.500,00 euros à Associação dos Bombeiros Voluntários do Crato?

Considera que se perderam quase dois anos lectivos até à inauguração da Ampliação da EBI/JI Prof.ª Ana Maria Ferreira Gordo por a mesma estar altamente atrasada.

Questionou o porquê de haver uma verba maior para os alunos do Escalão B quando os alunos do Escalão A são os mais carenciados.

Chamou a atenção para os quadros de despesas com pessoal pois as percentagens não são iguais.

Tomou a palavra o **Senhor Presidente da Câmara Municipal**, dizendo que relativamente ao Centro de Saúde é um projecto que a Câmara Municipal continua a apostar no qual já fez a proposta para a Câmara assumir toda a responsabilidade da sua construção.

Sobre a Barragem do Pisão disse que os estudos estão em curso e posteriormente o projecto será apresentado a esta Assembleia Municipal bem como a toda a população, considerando este o projecto mais importante de todo o distrito porque aproveita o recurso endógeno e como tal deve ser aproveitado.



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

Relativamente à intervenção do Prof. Miguel Batista sobre Ampliação da EBI/JI Prof.<sup>a</sup> Ana Maria Ferreira Gordo disse que quando tomou posse esta obra ainda nem estava adjudicada e considera que se está atrasada dois anos a responsabilidade não é deste executivo.

O Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou à votação este ponto, obtendo o seguinte resultado:

a) 9 (nove) **Votos a favor**, a saber:

- **9 votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Rui Miguel Varela Chorinca, Rui da Silva Matos Dias, João José Marcelino Pires, Francisco José Rei Alexandre, António José Dias, Presidente da Junta de Freguesia do Crato e Mártires, José António Correia Belo e Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo;

b) 8 (oito) **Votos contra**, a saber:

- **8 votos do Grupo do PS:** António Belo Salvado Pratas, Miguel Romão Caldeira Baptista, João Maria Garcia, Luís Duarte Lopes Tomé, José Maria Mendes Fura, Valentim Carrajana Gargana, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, Armando Coelho Mafaldo e Maria Isabel Calado Emídio Henriques;



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caes*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

c) 4 (quatro) **Abstenções**, a saber:

- **4 votos do Grupo do PPD/PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, Alda Maria Antunes Grácio e Presidente da Junta de Freguesia de Flor da Rosa, Celestino Marques Faustino e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Marco Fernando Duque de Mendonça.

Com a apresentação de Declaração de Voto dos eleitos do PS

**Deliberação: Os Documentos de Prestação de Contas de 2010 foram aprovados por maioria**

**5. Eleição do Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto, para participar, em representação do Município do Crato, no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a realizar no dia 9 de Julho de 2011;**

Tomou a palavra o **Senhor Rui Matos Dias, da CDU**, dizendo que os eleitos apresentam como proposta o Senhor Presidente da Junta de Crato e Mártires, José António Correia Belo como membro efectivo e o Senhor Presidente da Junta de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo como membro suplente.

Não havendo mais proposta, a proposta apresentada pelo grupo da CDU para eleição do Presidente de Junta de Freguesia e seu substituto, para participar, em representação do Município do Crato, no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a realizar no dia 9 de Julho de 2011, foi intitulada de Proposta A, a saber:



# MUNICÍPIO DO CRATO

## Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

### Acta n.º 3/2011, 29 de Abril

#### **Proposta A (CDU)**

**Efectivo:** Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo

**Substituto:** Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino**, colocou a proposta à votação por escrutínio secreto, obtendo o seguinte resultado:

- a) **9(nove) Votos a favor;**
- b) **12 (doze) Votos em Branco.**

**Deliberação:** Foram eleitos o Presidente da Junta de Freguesia de Crato e Mártires, José António Correia Belo e o Presidente da Junta de Freguesia de Vale do Peso, Manuel de Carvalho Grilo como efectivo e substituto, respectivamente, em representação do Município do Crato, no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a realizar no dia 9 de Julho de 2011.

#### **PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO:**

Na presente reunião verificou-se a presença de algum público mas não houve pedidos de intervenção.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente acta sob minuta por **unanimidade**.





MUNICÍPIO DO CRATO  
Assembleia Municipal

*Caros*  
*Am*  
*Red*

**Acta n.º 3/2011, 29 de Abril**

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às vinte e quatro horas e cinquenta minutos**. Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão, e lavrou-se a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, **Fernando Carmosino Simões Bastos Silva**, pela 1.ª Secretária, **Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco** e pelo 2º Secretário, **Rui Miguel Varela Chorrinca**.

O Presidente da Assembleia Municipal

*Fernando Carmosino Simões Bastos Silva*

A 1ª Secretária

*Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco*

O 2º Secretário

*Rui Miguel Varela Chorrinca*